

plicar esta falta?—Será porque estejamos garantidos d'uma nova invasão da cholera-morbus?—Por certo que não.—Semilhante falta sómente pode ser attribuida á proverbial *indifferença* que mostramos para objectos de tal natureza; porquanto só na occasião do perigo é que accordamos, e chamamos pelo Santo da nossa devoção, conforme vulgarmente se diz.

Dir-se-ha, é verdade, que pouca ou nenhuma utilidade resultaria da presença d'um nosso representante n'aquella Conferencia, visto como dós trabalhos e medidas ali elaboradas e formuladas podêmo-nos valer, desde que forem publicadas, e applical-as d'um modo compativel com as nossas necessidades!—Se tal observação tivesse fundamento, a Hespanha, Portugal, os Estados Unidos, e outros paizes não haveriam adherido ao convite que lhes foi dirigido pelo Governo Francez.

É que todos esses Governos comprehendiram, e bem,—que a missão da Conferencia sanitaria interessa a todos os povos, que é essencialmente cosmopolita, porquanto não será pequeno beneficio—que, do concurso e da maior somma de luzes, que seja possivel reunir, derivem-se medidas, que, opportuna e regularmente applicadas, extingam ou limitem a renovação, os estragos frequentes ou periodicós do flagello, que, adquirindo inaudito vigor em seu fóco primitivo, em consequência do estado de abandono e embrutecimento, em que vivem os habitantes d'aquella região, yém inocular-se no coração das nações civilizadas, trazendo-lhes as maiores calamidades.

O estudo das multiplicadas questões, que se tem de agitar no seio da Conferencia Sanitaria, feito por homens competentemente habilitados, que allí apresentem e discutam os factos com severa imparcialidade, e tudo quanto for concernente á historia das invasões, e propagação da cholera-morbus, e de outras epidemias—nos paizes que representarem, não poderá deixar de muito illustrar, e de sancionar com os dados colhidos e ministrados pela experiencia, quaesquer medidas que afinal se tenham de tomar.

Razões muito plausiveis e ponderosas, os créditos do nosso paiz, e da sciencia, os sulcos, banhados de pranto, e revestidos de luto, que ainda hoje conservam-se, abertos pela cholera-morbus e febre amarella, aconselhavam—que não fossemos indifferentes em face de tão grave assumpto:—*é que, para usar das mesmas palavras d'um Medico distincto,—desde que uma camada de relva, regada por bundantes lagrimas, tem coberto o tumulo*

*das numerosas victimas da cholera-morbus, a Sociedade, deixando escapar um ultimo grito de dôr, esperando que os seculos a porão a salvo de uma nova explosão, se ha engolfado em seus trabalhos, alegrias e prazeres, sem que a lembrança da epidemia a tenha perturbado um só instante. Fatal illusão!*—o flagello muitas vezes pára, é verdade, porém como que volta sobre seus passos, afim de em seu berço infecto adquirir novas forças e robustez, e depois surgir com mais intenso e desmedido furor.—Estudál-o, portanto, em todas as phases, em todas as suas peripecias e caprichos, para que d'ahi se colham medidas e practicas, que revertam em bem da humanidade, é dever da sciencia, e muito mais d'aquelles a quem especialmente estão confiados os destinos das nações.

DR. GOES SEQUEIRA.

ESTADO SANITARIO D'ESTA PROVINCIA, DE JANEIRO A MAIO DE 1866.

O estado sanitario desta Provincia nos dous primeiros mezes do anno nenhuma alteração notavel apresentou. Apesar dos serios receios, que nutriamos relativamente á cholera-morbus, em consequencia das relações que mantinhamos com alguns paizes, onde se ella havia desenvolvido com character epidemico, não tivemos um só facto de semelhante flagello. Quanto á febre amarella, tambem d'essa *endemo-epidemia* temos estado isentos já por um largo periodo -

Nos dous mezes referidos reináram as molestias proprias da estação quente, adquirindo, porém, mais alguma extensão as febres intermitentes, as diarrhéas, e dysenterias.

Estas duas ultimas manifestações pathologicas em algumas localidades acommettêram de preferencia as creanças:—facto este, que já temos observado em annos anteriores, e durante a mesma quadra.

Em geral, taes molestias se não mostravam rebeldes aos meios therapeuticos, desde que eram opportuna e methodicamente empregados.

Nos mezes de Março, Abril, e Maio as individualidades morbidas desenharam-se com uma physionomia mais carregada.

Sob a influencia d'uma temperatura assáz elevada, sobrevieram fortes trovoadas, acompanhadas de copiosas chuvas. Apesar d'estas a temperatura não baixou, conservou-se ao contrario, mórmente em todo o decurso dos mezes de Março e Abril, sempre alta, com bastan-

te humidade; e os ventos, que reinavam geralmente, eram os do quadrante do norte.

Tão profundas modificações meteorológicas, além da parte que poderiam ter causas meramente locais, por certo que muito concorreriam para crear maior somma de elementos pathogenicos.—Foi em verdade o que notámos. As diarrhéas, e dysenterias tornaram-se mais graves, desenvolveram-se febres catarraes, e remittentes biliosas, revestindo-se ás vezes do caracter typhoide. Também deram-se diferentes casos de variola, de sarampão, de coqueluche, e de anginas. A mortalidade foi mais subida n'estes ultimos mezes do que nos precedentes.

Na freguezia de Itapoán desenvolveram-se febres catarraes, e intermittentes benignas. Na villa de Inhambupe febres perniciosas.

Para esses logares foram enviados os necessarios soccorros. Dos outros pontos de fóra não temos recebido communicações officiaes, de sorte que nada podemos afiançar quanto ao seu estado sanitario, parecendo-nos, entretanto, que se occorresse qualquer alteração importante a respeito, as autoridades locais seriam pressurosas em sollicitar da administração as necessarias providencias.

Se os conselhos e medidas indicadas pela hygiene publica não permanecessem quasi que unicamente *sobre o papel*, se fossem uma realidade, não veriamos no seio das nossas povoações vastos e perennes focos de infecção, d'onde se desprendem emanções as mais deletérias e nocivas á saude da população; não veriamos a perpetração de mil outros abusos com offensa d'aquillo—que a sciencia previdentemente prescreve e aconselha.

Se fossemos assaltados frequentemente por violentos e devastadores flagellos epidemicos, não deveria isso excitar-nos admiração,—quando nos cercam, e actuam sobre nós tão multiplicadas causas de insalubridade, muitas das quaes poderiam ser facilmente removidas ou extinctas, e outras attenuadas, afim de que seus effeitos fossem os mais limitados, sob qualquer ponto de vista que os encaremos.

Não somos exagerados:—o que dizemos é filho de alguma observação e experiencia, e vem, demais, em apoio da opinião d'aquelles, que, como nós, considerão,—que o nosso clima por suas condições naturaes—é *um dos mais saudaveis*.

DR. GOES SEQUEIRA.

## REGISTRO CLINICO.

COMMUNICAÇÃO ENTRE A BEXIGA DO FEL E A BEXIGA URINARIA COM EXPULSÃO DE CALCULOS BILIARES PELAS VIAS URINARIAS.

O caso, que vou narrar, foi objecto de uma these inaugural em 1839, (1) quando eu estudava em Tübingen, e sustentaram-se então diversas conjecturas sobre sua natureza, que só ha pouco foi verificada pela autopsia. Esta foi feita pelo meu amigo Prof. Otto Köstlin, de Stuttgart, a quem devo a historia, que elle publicou no jornal *Deutsche Klinik* para Março de 1864.

A paciente D. C. F. tinha 35 annos d'idade quando adoeceu do modo que se vae descrever. Era de statura mediana; magra e pallida. Até então nunca tinha soffrido de phenomenos que se podessem attribuir a calculos biliares, ou quaesquer desarranjos do figado. No outomno de 1834 foi acommettida de symptomas de peritonite. Depois de sentir por alguns dias dôr surda na região precordial, appareceram-lhe fortes dôres, que se augmentavam com a pressão, na região umbilical; vomitos de tudo quanto tomava, constipação de ventre e febre bastante forte. Depois de uma remissão de alguns dias exacerbaram-se as dôres, porém concentrando-se então mais na região hypogastrica, que se mostrava tensa e sensivel á pressão. Durante todo este tempo não havia apparecido ictericia; a urina tinha sido turva, mas sem ter côr especial; d'ahi por diante a doente sentia muitas vezes peso na pelve. Na metade de Outubro de 1835 tornou ella a adoecer; mas, desta vez, de um catarrho pulmonar com febre forte, uma tosse muito vexatoria e grande oppressão. No quarto dia de seu padecimento queixou-se a doente de uma dôr na região do pubis, que se augmentava quando ella se assentava. Ao mesmo tempo reparou-se que a urina tinha uma côr verde escura.

Nessa epoca principiaram os primeiros indubitaveis symptomas da passagem de ingredientes biliares para as vias urinarias. No dia 17 de Outubro foi a urina examinada com mais cuidado; era verde escura, grossa, turva, e fazia um ligeiro deposito côr de ochre. Nesse tempo foram tambem apresentadas tres concreções, que se dizia terem sido expulsas depois de uma dejecção alvina: decididamente calculos biliares. Os excrementos eram da mesma côr. Já no dia 18 apresentava a doente outra concreção maior, que, segundo o que ella dizia, não tinha vindo pelo recto como as outras,

(1) These do Dr. Faber., Tübingen 1839—v. *Jahrb. Heideh. med. etc. Annalen* v. p. 27.